Ministério da Educação e Cultura
Fundação Movimento Brasileiro de Alfabetização MOBRAL

vol.1

relatório integrado de informações

74 F

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
FUNDAÇÃO MOVIMENTO BRASILEIRO DE ALFABETIZAÇÃO - MOBRAL

RELATÓRIO INTEGRADO DE INFORMAÇÕES

maio de 1974

P Brazil - ER
Modal -
Information System M
Projects Q
Foundation Programs Q
Reports Q

MOBRAL - SETEP
SETOR DE DOCUMENTAÇÃO
Registro nº 74 F
Origem Mobral
Preço Cr$ 10,00
Data 12/10/73 71

APRESENTAÇÃO

Após um ano de operação, analisando, programando e implementando os projetos que constituem o SIIMO (Sistema Integrado de Informações do MOBRAL), a ASSOP vem de organizar este relatório integrado, com a finalidade de divulgar as características de cada um dos projetos e as informações mais significativas, até agora obtidas.

Por se tratar de um resumo bastante significativo das informações referentes aos diversos programas e atividades da Fundação MOBRAL, esperamos que este documento seja utilizado como fonte permanente de consulta por todos que, no desenvolvimento normal de suas tarefas, necessitam dessas informações.

ARLINDO LOPES CORRÊA
PRESIDENTE

ÍNDICE DE REFERÊNCIAS

1. APRESENTAÇÃO

2. OBJETIVOS GERAIS DO SIIMO 2

3. DESCRIÇÃO E BENEFÍCIOS DE IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS 3

4. DIAGNÓSTICO DO SIIMO A 31.12.73 21

1. ESTÁGIO OPERACIONAL 21

2. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS 21

3. PRIORIDADES ASSOCIADAS ÀS ATIVIDADES 22

4. ATINGIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS 23

5. PERSPECTIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS SUBSISTEMAS 24

5. DIAGNÓSTICO DO SIIMO A 06.05.74 25

1. ESTÁGIO OPERACIONAL 25

2. OBJETIVO GERAL 28

3. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO, SEGUNDO PRIORIDADES DE TRABALHO 28

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 31

2. OBJETIVOS GERAIS DO SIIMO

SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES DO MOBRAL (SIIMO)

Objetivos da implantação de subsistemas de PD (SIIMO) no MOBRAL

I - Dispor de processos de computação mecanizada que aceitem grandes volumes de trabalho, prevendo, inclusive a expansão de atividades do MOBRAL.

II - Estender progressivamente a aplicação dos processos aos órgãos periféricos:

- coordenações; e
- centros,

com a finalidade de:

a) diluir custos iniciais de implantação do processo no MC;

e

b) diminuir o encargo computacional nos órgãos periféricos, que passariam a atuar basicamente como:

- supervisores e controladores;
- fornecedores de informações primárias; e
- usuários da informação condensada e tratada.

III - Prover a Secretaria Executiva e os órgãos controladores do MOBRAL de relatórios sobre as suas atividades pedagógicas, de mobilização, de treinamento e pesquisa, financeiras e de apoio.

Tendo sido dado início aos trabalhos de desenvolvimento de subsistemas em 01/03/73, até 31/12/73, a posição era a seguinte:

RELAÇÃO DE ASSUNTOS EM DESENVOLVIMENTO

CÓDIGO	SIGLA	NOME DO ASSUNTO EM DESENVOLVIMENTO
800	BANCO	Composição do Banco de Dados
802	CIDUL	Informações gerais sobre Municípios
804	COMIT	Comitê de Direcionamento
805	HOOK	Análise do Sistema Instrucional - COMUN - SP
809	COSUG	Coordenação de Supervisão Global
810	SIPRO	Controle de Projetos
826	TREIN	Treinamento - Manuais, Publicações e Informações
828	MICRO	Microfilmagem
829	GEIMC	Mobral Cultural
831	ASSOM	Pesquisa ASSOM-BOP
832	GETEP	Pesquisa GETEP
833	TOCAR	Pesquisa Tocary Bastos
835	RETRI	Projeto RETRIEVAL
837	RECOM	Rede de Comunicações do MOBRAL
840	SAOPE	Sistema de Apoio Operacional
841	SEEC	Dados do Ensino Supletivo
843	SICAC	Controle de Convênios
844	SICAD	Cadastro de Localidades
845	SICCS	Cadastro de Coordenação, COMUN e Supervisão
846	SICOF	Controle Financeiro de Convênios
847	SICON	Controle da Contabilidade
848	SICOR	Controle de Correspondência
850	SIMAD	Controle de Material Didático
851	SISPE	Sistema de Pessoal
854	CALEN	Pesquisa Calendário Escolar
855	ECRAM	Cadastro de Empresas Contribuintes do Imposto de Renda para o MOBRAL
856	NATAL	Projeto Santa Claus

3. DESCRIÇÃO E BENEFÍCIOS DE IMPLANTAÇÃO DOS MÓDULOS

Subsistema 800 - BANCO - Composição do Banco de Dados

DESCRIÇÃO - Trata-se da reunião, de todos os dados mantidos em arquivos magnéticos, em equipamentos que permitem a compactação destas informações, centralizadas. Sobre este conjunto de dados, denominado de Banco de Dados, é possível realizar a apuração de diversas pesquisas, tais como:

- perfil dos elementos da estrutura do MOBRAL;
- perfil dos alfabetizadores;
- perfil dos locais onde funcionam classes do MOBRAL;
- atuação do MOBRAL segundo classes de municípios;
- perfil da produtividade do alfabetizador;
- atuação do MOBRAL segundo sedes municípios do IBGE;
- projeto lampião - características de iluminação nas classes.

Benefícios da Implantação do Subsistema

Há utilização imediata de dados já levantados, permitindo inter-relacionamentos e análises a graus razoáveis de complexidade, entre os fatores intervenientes no sistema MOBRAL (professores, COMUN, locais de funcionamento de classes, etc.).

Subsistema 802 - CIDUL - Informações Gerais sobre Municípios

DESCRIÇÃO - Foram efetuadas pesquisas no Banco de Dados do Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano e Local (CIDUL), do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFAHAU), do Ministério do Interior, obtendo-se dados que caracterizam os municípios onde atua o MOBRAL.

Benefícios da Implantação do Sistema

O MOBRAL tornou-se detentor de volume significativo de dados sobre variáveis que caracterizam os municípios o que permitirá um planejamento eficiente da atuação do MOBRAL.

Subsistema 805 - COMUN - Análise do Sistema Instrucional

DESCRIÇÃO - A Comissão Municipal de São Paulo (SP), por convênio assinado com o MOBRAL Central, desenvolveu o projeto "Análise Instrucional pelas características de Entrada e Saída", que visava levantar dados relativos a professores, alunos e sobre freqüência às classes dos programas de alfabetização funcional e educação integrada do município de São Paulo.

Benefício da Implantação do Subsistema

O subsistema possibilitou a coleta de dados sobre alunos, professores e desenvolvimento das Classes (freqüência, evasão e aproveitamento pedagógico), permitindo a realização de pesquisas inter-relacionando os fatores acima.

As conclusões da pesquisa permitem a obtenção da classe ótima, ou seja, quais as características dos educandos (escolaridade anterior ao MOBRAL, sexo, idade e nível salarial), que combinados, conduzem a melhores índices de aprovação e/ou aos menores de evasão.

Subsistema 810 - SIPRO - Controle de Projetos

Trata-se de um sistema que, com base em data limite máxima para resolução, acompanha atividades que devem ser executadas dentro de projetos em desenvolvimento.

No momento as rotinas são utilizadas pela ASSOM para acompanhar os projetos (subsistemas) de processamento de dados e pela ASCON, para ter a posição do envio das FAP (Folha de Apropriação Periódica) que fazem parte do método PROCOM de controle de projetos.

Benefícios da Implantação do Subsistema

Propiciou que a ASSOM mantivesse sob controle detalhado, toda a execução dos projetos do sistema integrado de informações, contratado com a empresa DATAMEC S.A.

Subsistema 826 - TREI - Treinamento, Manuais, Publicações Informações

A ASSOM, ao definir uma estratégia de implantação do sistema integrado de informações (SIIMO), verificou que o investimento em treinamento e divulgação de instruções era condição essencial para o lançamento do processo e posterior sedimentação.

Desta forma, foi lançado inicialmente um treinamento direto (simultâneo ao subsistema de supervisão global-SUSUG) de âmbito Brasil que atingiu inclusive as COMUN, formando já Encarregados das tarefas de PD, a nível de município.

Ao mesmo tempo foi feita distribuição maciça de instruções detalhadas das operações que deveriam ser desenvolvidas para controle de convênios e cadastramento geral do pessoal da estrutura do MOBRAL (Coordenações, SUSUG e COMUN).

Foi entregue, ainda, neste momento, a cada COMUN, equipamento (PORT-A-PUNCH) de perfuração dos cartões IBM de controle de freqüência, gerando polos emissores de dados primários.

Foram produzidos outros treinamentos específicos preparatórios de implantação de outros subsistemas.

Benefícios da Implantação do Subsistema

Houve maior divulgação de procedimentos para a execução de tarefas de processamento de dados a nível de Comissão Municipal, dando início à formação de centros emissores de dados, vinculados ao MOBRAL e a nível de município.

A formação destes elementos, na manipulação de técnicas de levantamento e processamento de dados, permite que o MOBRAL lance pesquisas de âmbito Brasil, obtendo como resposta, dados imediatamente legíveis por computador.

Subsistema 829 - GEIMC - MOBRAL CULTURAL

DESCRIÇÃO - O CECUT lançou em meados de 1973 uma pesquisa de levantamento dos recursos culturais disponíveis para o MOBRAL, a nível de município.

Por solicitação daquele Centro, foi efetuada apuração da pesquisa.

No momento, o CECUT define, como órgão periférico ao MOBRAL Central, a utilização de subsistemas do SIIMO: controle de pessoal e folha de pagamento, controle da contabilidade, controle de correspondência, controle de material didático.

O CECUT, ainda vem desenvolvendo estudos para definição de sistemas apropriados ao controle dos seus subprogramas. Estes sistemas estão sendo caracterizados em estreita integração com o SIIMO.

74F/77
MOBRAL BIBLIOTE

Benefícios da Implantação do Subsistema

Tornou disponíveis para o CECUT os dados referentes aos recursos culturais (equipamentos, locais para execução dos subprogramas) existentes nos municípios. Estes dados foram apresentados em várias seqüências: por tipo

de recursos, em cada município.

Subsistema 831 - ASSOM - PESQUISA ASSOM

DESCRIÇÃO - A ASSOM, necessitando conhecer com detalhes a receptividade, junto ás COMUN, do lançamento do sistema integrado de informações, aplicou pesquisa específica.

Benefícios de Implantação do Subsistema

A ASSOM pode verificar quais comissões municipais já estão integradas no processo de fornecimento de informações imediatamente processáveis e que podem ser acionadas dentro deste esquema.

RETRI-PROJETO RETRIEVAL

DESCRIÇÃO: O projeto teve sua definição final no segundo semestre de 1973 e neste período foi executado.

Tinha como objetivo levantar os dados pedagógicos e financeiros relativos aos convênios de alfabetização funcional assinados em 1970, 1971 e 1972 e que, portanto, estavam fora do cadastramento do sistema integrado de informações.

Foram utilizados para isto os registros existentes na ASCON (SECON) bem como os da GERAF (NUCOF).

Benefícios da Implantação do Subsistema

A partir do acervo histórico de dados padronizados da atuação do MOBRAL desde 1970, criados durante o processamento do projeto, foi possível determinar as metas de erradicação do analfabetismo, a nível de município.

Desta forma, a estratégia de distribuição de esforços e recursos, a ser definida por cada COEST/COTER, para a assinatura de convênios, pode ser orientada para beneficiar os municípios mais necessitados.

O conjunto de dados disponíveis em computador, de atuação do MOBRAL, poderá ainda ser inter-relacionado com aquele de dados característicos dos municípios e dos elementos vinculados à estrutura (professores, pessoal da COMUN) do MOBRAL.

Subsistema 837 - RECOM - Rede de Comunicações do MOBRAL

DESCRIÇÃO: O subsistema foi definido visando dotar o MOBRAL de um controle sobre todas as remessas efetuadas através os fornecedores de serviços de transporte de correspondência e/ou materiais: Serviço de Correspondência Agrupada (SERCA/ECT) e empresas transportadoras (São Geraldo, etc.).

O RECOM inicia seu processamento com a Etiqueta de Endereçamento (padronizada), que é anexada a todas as remessas entregues às empresas especializadas em transporte. Esta etiqueta contém dados tais como:

a) nome e endereço completo do destinatário;
b) nome, código e origem (MOBRAL Central, COMUN, Coordenações) do remetente;
c) caracterização do material sendo expedido (didático, gráfico, de consumo, permanente, correspondência, de processamento de dados, outros) quanto ao tipo e peso;
d) código do transportador;
e) controle da remessa (data e seqüência); e
f) data e hora da recepção da remessa, pelo destinatário.

A partir da informação da entrega da remessa ao transportador (SERCA,etc.) o subsistema gerará a expectativa de recebimento da remessa, a qual será confirmada com a devolução, pela empresa transportadora do recibo que é a parte inferior da etiqueta do endereçamento.

Benefícios da Implantação do Subsistema

O MOBRAL Central passou a dispor de um processo de controle das remessas, parciais ou globais, interiorizadas através vários tipos de transportadores.

Desta forma:

a) o MOBRAL tem a absoluta certeza da entrega das remessas;
b) o MOBRAL tem condição de avaliar o desempenho dos transportadores e, em função de perfis de atingimento a municípios, pressioná-los para eficientização;
c) em função do exposto em a e b há diminuição da perda física de correspondência, bem como da perda administrativa pela não utilização, em prazo hábil, do material transportado; e
d) o pagamento pelos serviços prestados é feito estritamente em função das entregas comprovadas, pela devolução ao MOBRAL do recibo de entrega específico da remessa.

Subsistema 840 - SAOPE - Apoio Operacional

DESCRIÇÃO: O sistema integrado de informações tem, no esquema de comunicação pessoal com as COMUN, o suporte necessário para cobrança de dados em atraso.

Inicialmente este esquema está montado com a contratação de AGENTES DE INFORMÁTICA.

A empresa contratada para processamento de dados, por força do contrato com o MOBRAL Central, também constituiu uma estrutura de contatação às COMUN e Coordenações.

Ambas as estruturas têm como objetivos:

a) proporcionar assistência técnica aos Coordenadores na execução das tarefas ligadas ao processamento de dados;
b) coordenar as providências ligadas à remessa da documentação relativa ao sistema integrado de informações, desde a fonte produtora(classes, COMUN ou Coordenação), até o local de processamento centralizado;
c) executar as rotinas de produção de dados descritas nos roteiros de treinamento e, inclusive, se for o caso, fazer contatos pessoais diretos nas COMUN;
d) pressionar a empresa contratada para o transporte físico de documentos de processamento de dados e das remessas efetuadas (SERCA/ECT e/ou transportadoras), através contatos com o agente operacional na área, para a eficientização contínua do processo de interiorização e/ou centralização de correspondência;
e) desenvolver permanentemente os trabalhos de coletas de informação dos produtos em falta, utilizando para isto, listagens de exceção fornecidas periodicamente:

   - municípios sem convênios ativos (exceção de conveniamento);
   - convênios assinados sem os correspondentes boletins de cadastramento de convênios, professores e classes (exceção de cadastramento de classes);
   - classes cadastradas sem fornecimento de informações mensais de freqüência (exceção dos cartões de freqüência) e
   - municípios sem comprovação de entrega de correspondência (exceção de entregas SERCA/ECT).

Benefícios da Implantação do Subsistema

Criou-se, dentro da estrutura formal do MOBRAL, um canal de comunicação com as COMUN, visando ativar o trânsito de informações, o que beneficiou outras áreas dependentes de dados (pedagógicos e de mobilização).

Subsistema 841 - SEEC - Dados do Ensino Supletivo

DESCRIÇÃO: Os serviços desenvolvidos e relacionados com o subsistema destinam-se à obtenção de relatórios sobre o ensino supletivo no BRASIL (ano base: 1972), com o processamento de dados levantados pelo Serviço de Estatística da Educação e Cultura (SEEC), do Ministério da Educação e Cultura.

Tendo sido assinado convênio com aquele órgão, desenvolveu-se os trabalhos de análise e programação.

Benefícios da Implantação do Subsistema

O MOBRAL disporá das informações relativas a instalações, recursos humanos e demanda por matrícula existentes no ensino supletivo (1º grau). Estes dados estarão especificados a nível de município, o que permitirá o planejamento do MOBRAL, quanto ao desenvolvimento do programa de Educação Integrada.

Subsistema 843 - SICAC - Controle de Convênios

DESCRIÇÃO: A implantação do subsistema visa suprir o MOBRAL de método mecanizado para a obtenção, junto às fontes produtoras, de dados relativos a:

a) alfabetizadores (cadastro de professores);
b) local de funcionamento das classes (cadastro de classes); e
c) acompanhamento das classes (cadastro de freqüência) durante os cinco (ou seis) meses do programa de AF.

O Subsistema fornece, subsidiariamente, dados para o controle financeiro de convênios, para o controle do saldo de material didático existente a nível de município e para avaliar a atuação da rede de comunicações.

Assim, o objetivo prioritário do subsistema, é conhecer o andamento das classes de Af, quanto a freqüência, evasão de alunos e suas causas, números de alunos aprovados e reprovados e aproveitamento no 5º

Para a coleta destes dados, considerando-se a diversidade do nível dos elementos encarregados do fornecimento, optou-se pela utilização do cartão IBM prê-perfurado como o meio mais rápido e seguro para o retorno dos dados a serem processados.

A coleta é efetuada a nível de classe de alunos, sem a individualização do aluno pois tal controle seria extremamente custoso.

O subsistema está estruturado em três etapas:

a) implantação dos convênios: prevê a implantação e manutenção dos convênios: prevê a implantação e manutenção dos arquivos, baseados nas informações constantes nos boletins CAC (cadastramento de professores e classes) e BRC (resumo de convênios);
b) controle de freqüência: consiste esta etapa no envio da freqüência de cada classe, através dos cartões IBM de freqüência (pré-perfurados), gerados durante a fase de implantação dos CAC, e o seu respectivo processamento; e
c) recuperação de informações: em virtude de que parte das classes não adere imediatamente ao processo do cartão de freqüência, torna-se necessário um tratamento à parte para os convênios relativos a estas classes, visando a coleta dos dados sob controle. Assim, estas informações são obtidas a partir de boletins de freqüência e convênios recebidos no MOBRAL Central, fechando-se, desta forma, o ciclo de recebimento da totalidade de dados sobre o programa de AF.

Benefícios de Implantação do Sistema

Antes da implantação do processo, o MOBRAL Central somente mantinha registros sobre o desenvolvimento de convênios, não tendo condições de se referir às classes.

Assim, o controle foi passado de uma escala de 4.000 convênios para cerca de 100.000 classes, tendo-se condições, desta forma, de identificar quais os professores faltosos na prestação de informações.

O cadastramento de professores e locais de funcionamento de classes propicia a realização, entre outras, de análises e inter-relacionamentos com as informações de aproveitamento e evasão, ao nível de sala de aula, em cada município (ou agrupamento de).

A partir da disponibilidade dos dados de freqüência, agrupados a nível de município, o subsistema possibilita, por comparação com as informações de distribuição de material didático (subsistema SIMAD), o cálculo do saldo de cada conjunto didático existente nas COMUN.

Ainda decorrente da disponibilidade destas informações de freqüência, dotou-se o MOBRAL Central de instrumento eficaz do controle dos pagamentos dos professores, pois o subsistema fornece a cada COMUN listagem de implantação de professores e classes em funcionamento no município que auxiliará por comparação com as informações de distribuição de material didático (subsistema SIMAD), o cálculo do saldo de cada conjunto didático existente nas COMUN.

Ainda decorrente da disponibilidade destas informações de freqüência, dotou-se o MOBRAL Central de instrumento eficaz do controle dos pagamentos dos professores e classes em funcionamento no município, o que a auxiliará por ocasião da prestação de contas do convênio, ao MOBRAL Central.

Subsistema 844 - SICAD - Cadastro de Localidades

DESCRIÇÃO: Ao início da definição dos módulos que compõem o sistema integrado de informações, verificou-se que certas informações básicas deveriam ser reunidas em um único cadastro, que serviria como suporte à integração dos subsistemas.

Este cadastro é o de localidades onde atua o MOBRAL, que corresponde à totalidade de municípios.

Em áreas metropolitanas mais desenvolvidas houve a abertura a nível inferior à de município, como é o caso de Brasília e Guanabara.

Desta forma foram colecionadas características de municípios em várias fontes:

- Centro de Informações para o Desenvolvimento Urbano (CIDUL), do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo (SERFHAU), do Ministério do Interior;
- Fundação IBGE;
- Serviço de Correspondência Agrupada (SERCA) da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos (ECT);

e

- Banco do Brasil S.A.

Estas informações orientam os elementos da estrutura do MOBRAL Central (Coordenações, COMUN e Subsistema de Supervisão Global) quanto a contatos junto aos órgãos acima, a nível de município.

Benefícios da Implantação do Subsistema

O MOBRAL passou a dispor de um catálogo onde estão condensadas as informações básicas para referenciar suas atividades de contatação aos municípios. Desta forma, em um único documento podemos obter:

a) endereço das Coordenações e COMUN;
b) código de endereçamento postal e nome do município;
c) código e nome da agência do Banco do Brasil S/A que atende o município;
d) nome do município onde se encontra esta agência do BB;

e) nome e endereço do representante do SERCA-ECT, utilizado para o recebimento e entrega de correspondência,

f) código do supervisor de área local, do subsistema de supervisão global, que atende o município.

Subsistema 845 - SICCS - Cadastro de Coordenação, COMUN e Supervisão

DESCRIÇÃO: A implantação dos serviços visava a obtenção de dados característicos dos elementos vinculados aos vários níveis da estrutura do MOBRAL, através um cadastramento geral.

A coleta dos dados necessários à constituição deste cadastro foi efetuada através o Boletim de Cadastramento de Elementos de Coordenações, Comissões e Supervisão (CCS). Para cada elemento foram cadastradas as seguintes informações: local de trabalho, cargo ocupado, nome, sexo, documento de identidade, data de ingresso no MOBRAL, estado civil, grau de instrução, dados relativos ao nascimento, horário de trabalho dedicado ao MOBRAL, vinculação ao MOBRAL, tipo de treinamento recebido, número de auxiliares, profissão exercida fora do MOBRAL e respectivo salário.

Benefícios da Implantação do Subsistema

A implantação deste cadastro possibilita a perfeita identificação dos elementos que compõem a estrutura do MOBRAL.

Permite, ainda, a análise do conjunto de recursos humanos, mobilizados pelo MOBRAL, fornecendo uma avaliação do pessoal.

Esta análise pode ser feita isoladamente ou relacionando o universo de elementos com outros dados:

a) de produtividade do sistema;
b) dos alfabetizadores;
c) locais de funcionamento de classes; ou
d) características dos municípios.

Subsistema 846 - SICOF - Controle Financeiro de Convênios

DESCRIÇÃO: O subsistema foi dimensionado para processar dados visando a implantação e atualização contínua do cadastro de convênios de alfabetização funcional, a emissão de guias de remessa (GR) e o cálculo do valor das ordens de transferência de numerário relativas às parcelas desses convênios.

Desta forma é mantido um controle financeiro completo dos convênios de alfabetização funcional em desenvolvimento.

Benefícios da Implantação do Subsistema

A partir da composição do cadastro de convênios de AF assinados com as COMUN, o MOBRAL/Central pode fazer várias verificações do andamento de:

a) programação de conveniamento - pela detetação e comunicação à ASCON e GEMOB, dos municípios cujos convênios estão em vias de terminar, pela emissão de relatório;

b) pagamentos aos professores - pela confrontação de dados de freqüência, obtidos pelo subsistema de controle de convênios (SICAC), com os conveniamentos, é possível determinar os pagamentos efetuados e os pendentes, eliminando a possibilidade de que algum professor deixe de receber seus honorários pelos serviços prestados.

A Gerência Financeira (GERAF) é a grande usuária das informações coletadas pelo subsistema. Estas informações são fornecidas em relatórios tais como:

a) convênios de AF implantados;
b) guias de remessa (de parcelas) a serem enviadas ao Banco do Brasil S.A. para processamento;
c) relação de parcelas remetidas e de saldos a receber; e
d) ficha financeira do convênio.

Está programada, ainda, a distribuição das informações coletadas para as coordenações, o que certamente virá diminuir o encargo de processamento de dados na agência financeira das coordenações.

Subsistema 847 - SICON - Controle da Contabilidade

DESCRIÇÃO: As rotinas que compõem o subsistema prevêem assistência aos setores da contabilidade, controle da execução orçamentária, registros analíticos e tesouraria, proporcionando assim uma maior operacionalidade à Gerência Financeira (GERAF), bem como subsidiar a alta administração do MOBRAL com informações gerenciais mais rápidas e precisas sobre as áreas financeiras e orçamentária.

O projeto de implantação descreve duas rotinas básicas:

a) contabilidade financeira; e
b) contabilidade orçamentária.

Para a implementação foi utilizado o plano de contas exigido pela

Inspetoria Geral de Finanças (IGF) do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Foi criado um cadastro inicial contendo o plano de contas e uma tabela de históricos padronizados. O processamento de rotina prevê a remessa, pela GERAF, de lotes de documentos sob controle.

Benefícios da Implantação do Subsistema

A implantação deste subsistema permite à Fundação atender às exigências de comprovação estipuladas pelos órgãos controladores do MEC (IGF e FNDE, principalmente), dentro dos prazos legais, diminuindo, consideravelmente, o tempo decorrido entre a ocorrência de um fato de natureza financeira e o seu conseqüente registro contábil. Como resultado, os demonstrativos periódicos semanais, mensais, semestrais e anuais sobre as diferentes posições financeira, orçamentária e patrimonial, não só serão produzidos nas épocas previstas como serão obtidos, praticamente, à prova de erros, principalmente de natureza aritmética, que é a classe mais freqüente nesse tipo de trabalho.

Subsistema 848 - SICOR - Controle de Correspondência

DESCRIÇÃO: O subsistema controla toda a tramitação interna de correspondência dirigida ao MOBRAL, desde a sua recepção, andamento para despachos e arquivamento final.

O controle é efetuado ao nível do funcionário, localizado no seu setor específico.

O subsistema prevê a fixação de uma data máxima para a resolução do assunto da correspondência. Se ultrapassado o prazo e o expediente continua tramitando no MOBRAL/Central para despachos, o subsistema inicia a emissão de "slips" de cobrança de resolução, dirigido ao último detentor do expediente.

Semanalmente, o subsistema produz relatório resumo de atrasos e localização das correspondências. Este relatório é distribuído aos setores para sua orientação e providências.

Benefícios da Implantação do Subsistema

A partir do controle instituído, o MOBRAL/Central passou a dispor de um processo que garante que a totalidade de correspondência recebida tenha a atenção necessária e uma solução.

Através a constituição de um histórico da resolução dos expedientes, é possível efetuar análise para determinar os prazos médios de solução de cada tipo de correspondência.

O processo permite, então, por fixação de prazos limites variáveis, de resolução dos assuntos mencionados na correspondência e que haja eficientização contínua no processo de comunicação com as entidades que se relacionam com o MOBRAL.

Uma outra utilização das informações mantidas pelo subsistema é a detetação, pelos responsáveis pelos setores, de dificuldades de resolução dos assuntos, o que permite uma ação de correção ao nível do Setor.

Subsistema 850 - SIMAD - Controle do Material Didático

DESCRIÇÃO: O Subsistema objetiva o controle de aquisição e distribuição do material didático utilizado no desenvolvimento dos programas do MOBRAL, a nível de município.

O processo compreende duas etapas:

a) distribuição inicial do material didático. Representada pela preparação dos mapas de distribuição, a partir das metas de conveniamento estipuladas para cada coordenação (somatório das metas de conveniamento dos municípios da unidade da federação). Esta distribuição pode ser reforçada quando uma COEST/COTER tiver necessidade de uma complementação de estoque; e

b) movimentação do material didático. Esta etapa inicia quando um convênio é assinado e, com base no número de alunos conveniados, é distribuído o material didático à COMUN correspondente. É preenchida uma guia de distribuição, na qual consta o material enviado e destino.

A partir desta comunicação de distribuição, é atualizado o estoque de material didático da COEST/COTER (saída) e o estoque da COMUN (entrada).

Posteriormente, o estoque da COMUN será reformulado com base nas informações de freqüência relativas a cada convênio.

Benefícios da Implantação do Subsistema

O controle instituído, à nível de município, e, portanto, de convênio, permitirá principalmente a identificação e localização dos saldos de material didático, não utilizados em função de freqüência reduzida às classes.

74F/77
MOBRAL BIBLIOTE

Esta caracterização permitirá ao MOBRAL/Central instar as coordenações e comissões municipais a efetuarem compensação no número de conjuntos didáticos que serão distribuídos para o desenvolvimento do convênio seguinte. Desta forma, as COMUN utilizarão, por orientação, o saldo existente do convênio anterior.

O Subsistema prevê, ainda, o fornecimento de informações tais como:

a) relação da movimentação de material didático em cada coordenação, para estudo da adequacidade da distribuição, face aos números de conveniamento;

b) sinal de atingimento ao nível mínimo de estoque, possibilitando medidas corretivas imediatas; e

c) valores de conjuntos didáticos mantidos em estoque, nos vários níveis (MOBRAL/Central, Coordenações ou COMUN), que possibilita a transferência entre os usuários.

Subsistema 851 - SISPE - Sistema de Pessoal

DESCRIÇÃO: Este subsistema tem como objetivo principal constituir um cadastro dinâmico que serve como suporte aos estudos desenvolvidos pelo Subsistema de Recursos Humanos e às rotinas de controle e pagamento do pessoal.

Este cadastramento visa atingir todos os elementos ligados ao MOBRAL por vínculo empregatício até o nível de supervisores de área, lotados nos seguintes níveis:

a) MOBRAL/Central;
b) Coordenações (COREG/COEST/COTER; e
c) Subsistema de Supervisão Global (SUSUG).

O Subsistema de Recursos Humanos (SIHUM) desenvolve rotinas visando o planejamento, administração e desenvolvimento do pessoal do MOBRAL. Assim, o cadastramento geral efetuado sobre o universo de servidores gerará suporte informacional para o desenvolvimento das seguintes atividades peculiares ao âmbito do SIHUM:

a) planejamento e pesquisa de pessoal;
b) administração de pessoal;
c) informações sobre pessoal;
d) administração de cargos e salários;
e) administração de benefícios;
f) recrutamento, seleção e colocação de pessoal;
g) formação, treinamento e desenvolvimento de pessoal;

h) desenvolvimento de executivos;
i) desenvolvimento organizacional; e
j) avaliação de desempenho.

A rotina de controle do pessoal subentende os seguintes eventos:

a) admissão de servidor;
b) controle de férias;
c) controle do prazo de contratação; e
d) controle de freqüência do servidor.

Finalmente, a rotina de pagamento de pessoal, que é um subproduto do cadastro geral de elementos do MOBRAL, foi definida para aplicação inclusive às coordenações e subsistema de supervisão global.

Benefícios da Implantação do Subsistema

O MOBRAL/Central passa a dispor de um instrumento que auxiliará a avaliação do desempenho dos seus servidores.

Os servidores, por outro lado, terão definido um critério de acesso e promoção, garantindo o seu progresso profissional.

Através da centralização, no MOBRAL/Central, do controle e pagamento mensal de pessoal das Coordenações e subsistema de supervisão global, a administração central do MOBRAL tem a possibilidade de, ao final de cada exercício, emitir relatórios de impostos recolhidos, vencimentos pagos, despesas gerais com pessoal etc.

Há, decorrente ainda da centralização, a diminuição, a nível das Coordenações, de tarefas de processamento sendo deslocada a atividade destas equipes para a área de supervisão, controle e fornecimento de dados primários.

Subsistema 854 - CALEN - Pesquisa Calendário Escolar

DESCRIÇÃO: A pesquisa objetiva obter, ao nível de cada município brasileiro, informações sobre a ocorrência de dificuldades para ministrar educação, segundo os meses do ano e causas destas dificuldades.

Foram consideradas como hipóteses de trabalho que:

a) a obtenção de dados sobre o calendário escolar, em âmbito nacional, somente se faria por informações individuais, em conseqüência da inexistência de registros históricos a nível de município; e

b) as informações fornecidas por um único indivíduo poderiam conter alto grau de tendenciosidade. Esta tendência seria normalizada pelo aumento do número de informantes em cada município (variando de 50 a 100).

Desta forma, o grau de importância, que seria associado a causa pesquisada, seria obtido por censenso de um número de elementos específicos. Estes elementos são os que desenvolvem dentro de cada município, atividades na área de educação.

Prevê-se o atingimento a todos os municípios do Brasil. Em conseqüência do número razoavelmente grande de informantes que serão atingidos (até um número de 300.000), optou-se por instrumento de fácil manuseio. Este documento é o VOLANTE MOBRAL DE PESQUISA.

O informante deve, em relação a cada causa de dificuldade de comparecimento às classes, estudada relativamente a cada mês, assinalar se existe muita, pouca ou nenhuma influência no comportamento do aluno.

Benefícios da Implantação do Subsistema

Os resultados da pesquisa permitirão uma programação, a curto prazo, das épocas mais adequadas para conveniamento, a nível de município ou seus grupamentos (micro-região homogênea, área metropolitana, estado).

A expectativa é de que esta adequacidade reduza o grau de evasão aos programas do MOBRAL, decorrente das variáveis de caráter cíclico.

Subsistema 855 - ECRAM - Cadastro de Empresas Contribuintes do Imposto de Renda para o MOBRAL

DESCRIÇÃO: O MOBRAL, ao definir uma estratégia de contatação as empresas contribuintes do Imposto de Renda, verificou que o Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), detentor dos dados de opção para contribuir, seria o órgão indicado para fornecer as informações necessárias.

Assim, foi assinado convênio com o SERPRO para a prestação de serviços relacionados com a apuração e emissão de quadros estatísticos e etiquetas gomadas de endereçamento, através os arquivos básicos do Imposto de Renda de Pessoas Jurídicas (IRPJ).

A contatação às empresas já contribuintes do IR ao MOBRAL, compreende o envio do seguinte material:

a) carta de agradecimento e exortação a novas contribuições;
b) relatório do MOBRAL, de suas atividades de 1973;
c) certificado de participação comunitária da empresa, emitido pelo MOBRAL;
d) balanço do MOBRAL, de 31/12/73; e
e) guia de recolhidmento do IR para as novas contribuições.

Quanto às empresas que ainda não contribuem, mas o podem fazer, (até um máximo de 300.000 empresas) em um valor igual ou superior a Cr$50,00, será remetido:

a) carta exortativa a contribuição; e
b) guias de recolhimento do IR para as contribuições.

Benefícios de Implantação do Subsistema

Havendo o atingimento das empresas em prazo hábil, há a possibilidade ainda em 1974, de que sejam efetuadas opções de contribuição ao MOBRAL, aumentando a arrecadação orçamentária de 1974.

Subsistema 856 - NATAL - Projeto Santa Claus

DESCRIÇÃO: Em meados de 1973, o MOBRAL/Central lançou o cadastramento geral dos elementos das Coordenações, Comissões Municipais e Subsistema de Supervisão Global, através o preenchimento do boletim CCS.

Simultaneamente, havia sido dado início à coleta de informações sobre os professores e locais de funcionamento das classes, pelo boletim CAC.

Assim, ao final do ano de 1973, havia um acervo de informações sobre cerca de 130.000 pessoas que diretamente estavam envolvidas nos trabalhos do MOBRAL, na área de alfabetização funcional.

Nesta ocasião, a Assessoria de Organização e Métodos, verificando que o MOBRAL pretendia premiar estes elementos e, ao mesmo tempo, com eles confraternizar por ocasião das festas de final de ano, elaborou um formulário.

Este formulário, que lhes seria enviado direta e nominalmente, continha duas partes distintas:

a) um certificado de participação comunitária; e
b) um cartão de boas festas pelo Natal de 1973 e passagem de ano.

A entrega aos agraciados foi, de maneira geral, efetuada nas Coordenações e

COMUN, em reuniões festivas.

Benefícios da Implantação do Subsistema

Houve repercussão bastante favorável ao nível das COMUN e Coordenações, sendo que ficou patenteado o vínculo pessoal mantido pelo MOBRAL/Central com os colaboradores a nível de município e classe.

Subsidiariamente foi feita atualização no cadastramento CCS lançado.

4. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES (SIIMO) A 31.12.73

1. ESTÁGIO OPERACIONAL

Após um período de concepção teórica do SIIMO, onde ficou determinada a constituição de módulos orientados basicamente para o tratamento das informações de natureza ativa, escrita, interna e histórica, foram ativados os seguintes grupos:

a) comitê de política de sistemas;
b) planejamento e controle;
c) engenharia de sistemas; e
d) executivo para desenvolvimento de subsistemas.

No momento, o plano sendo acionado para o atingimento do objetivo de implantação final dos principais módulos do sistema integrado de informações, é o descrito a seguir.

2. DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS

2.1 - DIVULGAÇÃO

- foi efetuada distribuição da publicação Sistema Integrado de Informações às COMUN, coordenações, secretarias estaduais de educação, universidades, ministérios, prefeituras, jornais, revistas etc. (num total de 20.000 exemplares);

- a equipe técnica da ASSOM participou do VI Congresso Nacional de PD (onde houve cerca de 1.000 visitas ao stand do MOBRAL); e

- foi criado o cargo de auxiliar de informática para atuar a nível de coordenação (1 elemento em cada coordenação, totalizando 28 representantes do SIIMO, em todas as unidades da federação).

2.2 - TREINAMENTO

- foi efetuado treinamento junto às coordenações, com orientação para repasse das instruções até o nível de município (o treinamento, neste nível, deverá atingir 4.000 elementos);

- houve a produção de programas (2) audiovisuais para treinamento sobre os subsistemas do SIIMO; e

- foram efetuados treinamentos específicos para a implantação dos vários subsistemas: controle de correspondência, rede de comunicações, controle financeiro de convênios etc.;

- foram elaborados manuais de instrução programada relativo ao controle de convênios, a serem distribuídos aos encarregados de processamento de dados

das COMUN.

2.3 - PRESSÃO SOBRE FIRMA CONTRATADA

- houve aumento substancial do número de contatos com a empresa contratada pela constituição dos grupos de implantação; e

- foi implantado por computador o controle diário de atividades pendentes, em cada subsistema.

2.4 - EFICIENTIZAÇÃO DA REDE DE COMUNICAÇÕES

- foi implantado, em computador eletrônico, o subsistema de controle da interiorização e centralização de correspondência (controle das exceções). No momento o MOBRAL atinge 76,7% dos municípios no prazo máximo de 15 dias;

- foi efetivado treinamento na equipe técnica operacional (2.200 elementos) do RECOM (SERCA-ECT);

- foi efetuada pressão sobre o SERCA/ECT, pela emissão de perfis dos prazos de atingimento dos municípios.

2.5 - OTIMIZAÇÃO DA INTEGRAÇÃO MODULAR

- composição do relatório integrado de informações; e

- contatos permanentes entre a equipe de engenharia de sistemas e o grupo de planejamento e controle.

3. PRIORIDADES ASSOCIADAS ÀS ATIVIDADES

Considerando as prioridades associadas às atividades de processamento de dados, as providências tomadas foram:

3.1 - constituição de grupos executivos para o acompanhamento contínuo das operações de cada subsistema;

3.2 - implantação dos relatórios de exceção de informações sobre desenvolvimento das classes;

- municípios sem convênios;
- convênios sem classes; e
- classes sem freqüência;

3.3 - apuração final do projeto RETRIEVAL, que dá a atuação do MOBRAL em cada município, desde 1970. Foram obtidos dados que estão colocados disponíveis em equipamentos de processamento eletrônico de grande porte;

3.4 - apuração de pesquisas

- perfil do mobralense;
- perfil do alfabetizador (obtido por pesquisas sobre 86.670 professores);
- perfil das classes do MOBRAL (abrangendo um universo de 88.063 classes);
- perfil dos elementos do MOBRAL (totalizando 25.000 elementos em todo o Brasil);
- análise do sistema instrucional (desenvolvido no município de São Paulo, onde foram levantados dados sobre 27.000 alunos);
- características gerais sobre a totalidade de municípios do Brasil (compreendendo o exame de 52 variáveis associadas a cada município); e
- levantamento dos recursos culturais por município (foram levantados cerca de 2.000 municípios obtendo-se dados sobre 10 tipos diferentes de recursos culturais disponíveis).

3.6 - Implementação do COM (Computer out-put microfichage), representada por:

- assinaturas de contrato com empresa especializada; e
- desenvolvimento dos trabalhos de microfilmagem (cerca de 500.000 documentos microfilmados).

4 - ATINGIMENTO DE OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O atingimento dos objetivos específicos é feito dentro de cada um dos assuntos seguintes:

- composição do banco de dados;
- informações gerais sobre 4.000 municípios;
- comitê de direcionamento de objetivos;
- análise do sistema instrucional (27.000 alunos);
- coordenação de supervisão global (600 supervisores);
- controle de projetos (em número de 27);
- treinamento, manuais, publicações e informações;
- microfilmagem (500.000 documentos);
- MOBRAL Cultural (2.000 municípios levantados, com relação a 10 tipos de recursos culturais);
- pesquisa ASSOM (2.000 municípios atingidos);
- pesquisa GETEP (atingindo a população de alunos do MOBRAL);
- pesquisa perfil do mobralense (levantados dados em cerca de 50 municípios);
- projeto RETRIEVAL (atuação do MOBRAL no triênio 1970, 1971 e 1972);

- rede de comunicações (sistema de interiorização e centralização de correspondência que atinge 76,7% dos municípios em 15 dias);

- apoio operacional (composto por uma equipe de 40 elementos distribuídos pelas unidades da federação);

- ensino supletivo (processamento de dados relativos a 1972);

- controle de convênios (controle de cerca de 8.000 convênios, em 1973);

- cadastro de localidades;

- cadastro de elementos da estrutura do MOBRAL (obtendo características de cerca de 25.000 elementos);

- controle financeiro de convênios;

- controle de contabilidade;

- controle de correspondência que mantém um fluxo diário de 200 novos expedientes);

- controle de material didático;

- controle de pessoal;

- pesquisa calendário escolar (determinação das épocas propícias, em cada município, a ministrar educação);

- cadastro de empresas contribuintes do Imposto de Renda (contém cerca de 80.000 empresas); e

- projeto SANTA CLAUS (consiste no envio de um cartão de Natal e de um certificado de participação comunitária a 25.000 elementos da estrutura do MOBRAL e a 105.000 alfabetizadores, em todo o Brasil).

5. PERSPECTIVAS DE IMPLEMENTAÇÃO DE NOVOS SUBSISTEMAS

Com a formação, em cada comissão municipal (COMUN), de um polo emissor de informações sob formatação padronizada (registros unitários representados por cartões IBM), o MOBRAL passa a dispor de um sistema que permite o acoplamento do controle de novos programas sem que haja acréscimo ponderável do custo unitário deste controle.

Desta forma, a entrada em ação de novos programas de âmbito Nacional, tais como Educação Integrada, Treinamento Profissional, Programa Cultural etc., irá fortalecer a estrutura de acompanhamento, em face aos métodos padronizados de coleta, produção e remessa de informações.

5. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES (SIIMO) A 06.05.74

1. ESTÁGIO OPERACIONAL

O desenvolvimento das aplicações de processamento de dados às rotinas operacionais do MOBRAL vem-se desenrolando, desde março de 1973, através ativação de quatro grupos básicos:

a) comitê de política de sistemas;
b) de planejamento e controle;
c) de engenharia de sistemas; e
d) executivos para desenvolvimento e operação de subsistemas.

As características, no momento, de funcionamento destes grupos são:

a) comitê de política de sistemas - que tem como funções principais:

- estabelecer prioridades na deflagração do desenvolvimento dos subsistemas que compõem o sistema integrado de informações; e

- conformar os objetivos do sistema integrado de informações aos objetivos globais do MOBRAL e em particular, aos do subsistema de supervisão global (SUSUG), quanto aos aspectos operacionais.

Este grupo é composto de elementos representativos das gerências, assessorias e centros periféricos;

b) de planejamento e controle - inserido inicialmente na estrutura da Assessoria de Organização e Métodos (ASSOM), agora encontra-se na da Assessoria de Organização e Planejamento (ASSOP). Tem como funções principais:

- assessorar o comitê de direcionamento quanto aos trabalhos desenvolvidos (ou a desenvolver) em cada subsistema;

- compatibilizar os objetivos de cada subsistema aos objetivos específicos de cada gerência, assessoria ou centro onde esteja sendo aplicado;

- manter coordenação geral sobre os demais grupos envolvidos (engenharia de sistemas e executivo) na implantação e execução de serviços de PD;

- controlar o progresso e operação normal de cada subsistema implantado ou em desenvolvimento; e

- manter, por coordenação, as prioridades definidas pelo comitê de direcionamento para a deflagração de serviços de processamento de dados.

c) de engenharia de sistemas - representado pela equipe técnica (composta de coordenador, analistas e programadores) de empresa contratada para assuntos de PD especializada em engenharia de sistemas e processamento de

74F/77
MOBRAL BIBLIOTECA

dados. As funções principais dos trabalhos deste grupo, são:

- Planejamento de Subsistemas e análise detalhada do problema. Compreende:

. levantamento de informações sobre o sistema em uso;
. desenho do subsistema;
. desenvolvimento da análise do subsistema;
. programação; e
. preparação da documentação do subsistema.

- Tratamento de dados de entrada;
- Processamento do subsistema; e
- Controle das saídas do subsistema.

Com vistas a que, por ocasião da implantação de subsistemas de abrangência nacional, a nível de município (e/ou sala de aula), houvesse apoio logístico no transporte dos dados primários desde a fonte produtora (COMUN) até o local centralizado de processamento, foi inserido no contrato com a empresa contratada numa cláusula que responsabilizava a empresa pela coleta de dados àquele nível:

"4.4 - Para a perfeita execução e operação de quaisquer subsistemas aprovados pelo MOBRAL, deverá a empresa contratada prover todo o suporte material e humano, a partir do contato com a Comissão Municipal que produz o dado primário, em cada serviço ou subsistema a ser tratado, até a entrega de relatórios de apuração de resultados."

Para o cumprimento deste item, a empresa desenvolveu o subsistema de apoio operacional (SAOPE) composto de:

- um assistente geral (lotado na GB);
- dois assistentes regionais (sede na GB) e com atuação:

a) nas regiões norte/nordeste; e
b) nas regiões centro-oeste/sudeste/sul.

- onze assistentes de área lotados em capitais de unidades da federação.

d) executivos para desenvolvimento e operação de subsistemas. A composição destes grupos depende da abrangência de aplicação do subsistema. Alguns dos subsistemas:

1) são operados somente no MOBRAL Central, onde são produzidos os documentos de entrada de dados e onde são utilizados os relatórios gerados (por exemplo: controle de correspondência);

2) são operados sem nível de até coordenações (COEST/COTER); e

3) são operados em nível de até COMUN (e/ou sala de aula)

Portanto, dependendo da área de abrangência da aplicação, é criado um grupo executivo diverso:

1) MOBRAL Central - composto pelo elemento encarregado pelo subsistema (e sua equipe), designado por portaria e com atribuições pré-determinadas de acompanhamento da definição, implantação e operação normal dos subsistemas.

2 - COEST/COTER - representado pelo AGENTE DE INFORMÁTICA, lotado nas coordenações, ligado a elementos do MOBRAL Central, e, ainda, com as atribuições interpenetrantes nas diversas agências da coordenação.

3) COMUN (e/ou sala de aula) - composto pelo elemento da COMUN, encarregado das tarefas de processamento de dados, e pelos alfabetizadores que fornecem inicialmente, os dados básicos sobre controle de freqüência às classes (boletins CAC de cadastramento das classes, boletins de freqüência de cada mês, VOLANTE MOBRAL de controle mensal de freqüência).

O MOBRAL, no momento, em conseqüência da eficiente atuação no período 1970/1973, quando, progressivamente foi penetrando em todos os municípios brasileiros e instalando, em cada um, uma Comissão Municipal (COMUN), transformou radicalmente o enfoque do controle necessário a ser aplicado aos seus programas ou atividades.

A necessidade atual de controle demonstra que este existe à medida em que são coletadas informações a nível nacional. Estas informações poderão ser utilizadas para controle de:

a) programas do MOBRAL:

a.1) necessidade imediata - Alfabetização Funcional;

a.2) necessidade mediata - Educação Integrada; e

a.3) necessidade futura - Programas Cultural (subprogramas do CECUT);

- Treinamento Profissional (GEPRO);
- Pesquisas Nacionais (CETEP);
- outras

b) programas gerados por entidades que se relacionam (ou podem vir a se relacionar) com o MOBRAL:

b.1) Presidência da República;

b.2) Senado; e

b.3) Outras instituições.

2. OBJETIVO GERAL

Consolidar a implantação dos vários módulos do SIIMO, com ênfase nos subsistemas de abrangência nacional.

3. ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO, SEGUNDO AS PRIORIDADES DE TRABALHO

I. Eficientização do Controle de Convênios

a) desenvolver gestões com outros órgãos do MOBRAL Central (ASCON, GEPED etc.) visando a padronização da sistemática de controle de convênios (AF, EI, Especiais etc.);

b) reformulação do formato dos convênios (transformando-os em formulário contínuo); e

c) realização de estudos para a mudança da sistemática do controle de convênios de AF (a ser implantada a partir de 01/01/75);

- redução do CAC, emissão antecipada e remessa junto com o convênio;
- verificação da utilidade do processo de MARCA ÓTICA, no lugar de cartão pré-perfurado; e
- troca de épocas e valores de pagamento das parcelas financeiras de pagamento aos alfabetizadores.

II. Estabelecimento Concreto da Estrutura de Pessoal Vinculado a PD, no MOBRAL

II.1. Polo Emissor de informações a nível municipal

a) preenchimento, na totalidade das COMUN, do cargo de ERAPE - Encarregado de Apoio e ERAFE - Encarregado Financeiro, pelo lançamento maciço de processo de mobilização através de: COEST/COTER, SSG, Prefeitura Municipal, COMUN, Banco do Brasil S.A., Fundação IBGE, SERCA/ECT, Exército, Projeto Rondon etc;

b) manutenção de "check" permanente (cadastro CCS).

II.2. Sistemas de Controle e Produção de Feed-Back de atuação.
Nível intermediário entre COMUN e COEST/COTER

c) utilização do subsistema de supervisão global (SSG), para atividades de supervisão, controle e treinamento de elementos a nível municipal, vinculados a processamento de dados;

II.3. Polos emissores de informação, a nível Estadual

d) detalhamento das funções do Agente de Informática (ANFOR) e seus inter-relacionamentos com a estrutura do MOBRAL;

e) treinar sobre subsistemas de PD específicos, os agentes nas COEST/COTER (Agências usuárias).

II.4. Encarregados de Subsistemas de PD (ESIST)

f) implementação dos relacionamentos do grupo com o de planejamento e controle (ASSOP/SIIMO) e com o grupo de engenharia de sistemas contratado.

II.5. Política de Sistemas (Steering Committee)

g) implementação dos relacionamentos do grupo com o de planejamento e controle (ASSOP/SIIMO).

III. Treinamento dos Elementos da Estrutura do MOBRAL, vinculados a PD

a) metodologia de treinamento:
Direto, reuniões, seminários, cursos, divulgação de procedimentos, publicações e instruções;

b) pessoal a ser atingido:
Grupo de política de sistemas, encarregados de Subsistemas (ESIST), agentes de informática (COEST/COTER), Controles Regionais (COREG), Supervisores do SSG, Encarregado de Apoio (ERAPE) da COMUN e Alfabetizadores;

c) material básico para treinamento:
Programas audiovisuais, relatório integrado de informações, catálogo de relatórios gerenciais, catálogo de relatórios operacionais, dicionário de dados, encartes, manuais, documentação dos subsistemas, expedientes sobre os subsistemas.

IV. Eficientização da Rede de Comunicações

a) assunção do RECOM;
b) pressão localizada sobre a estrutura do SERCA:

- nível Nacional;

- nível Diretorias Regionais;
- nível Seção Operacional; e
- nível Municipal

c) revisão do contrato:

MOBRAL x SERCA

V. Pressão setorizada sobre o grupo de engenharia de sistemas

a) formalização de cronograma de contatos entre:

- ESIST MOBRAL x Assistente Técnico do grupo de Engenharia de Sistema;
- coordenação de planejamento e controle MOBRAL x coordenação técnica do grupo de Engenharia de Sistemas; e
- planejamento estratégico de PD no MOBRAL x Superintendente Técnico de Engenharia de Sistemas.

b) implantar maior detalhamento das atividades rotineiras (fase III - execução) em cada subsistema e transferência de cobrança para ser efetuada, também, pelos encarregados de subsistemas (ESIST); e

c) implantação do Banco de Dados:

- definição da estrutura de arquivamento das informações;
- definição da forma de divulgação:
  - publicação "Catálogo de Relatórios Gerenciais";
  - punlicação "Catálogo de Relatórios Operacionais";
  - publicação "Dicionário de Dados"; e
  - Microfichas.

4. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

CÓDIGO	SIGLA	NOME DO ASSUNTO EM DESENVOLVIMENTO
800	BANCO	Composição do Banco de Dados
802	CIDUL	Informações gerais sobre Municípios
804	COMIT	Comitê de Direcionamento
805	HOOK	Análise do Sistema Instrucional - COMUN - SP
809	SUSUG	Subsistema de Supervisão Global
810	SIPRO	Controle de Projetos
826	TREIN	Treinamento - Manuais, Publicações e Informações
828	MICRO	Microfilmagem
829	GEIMC	MOBRAL Cultural
831	ASSOM	Pesquisa ASSOM-BOP
832	GETEP	Pesquisa GETEP
833	TOCAR	Pesquisa Tocary Bastos
835	RETRI	Projeto RETRIEVAL
837	RECOM	Rede de Comunicações do MOBRAL
840	SAOPE	Sistema de Apoio Operacional
841	SEEC	Dados do Ensino Supletivo
843	SICAC	Controle de Convênios
844	SICAD	Cadastro de Localidades
845	SICCS	Cadastro de Coordenação, COMUN e Supervisão
846	SICOF	Controle Financeiro de Convênios
847	SICON	Controle da Contabilidade Financeira do Patrimônio
848	SICOR	Controle de Correspondência
850	SIMAD	Controle de Material Didático
851	SISPE	Sistema de Pessoal
854	CALEN	Pesquisa Calendário Escolar
855	ECRAM	Cadastro de Empresas Contribuintes do Imposto de Renda para o MOBRAL
856	NATAL	Projeto Santa Claus
857	SISOR	Controle da Contabilidade Orçamentária
858	SIMAP	Controle do Material Permanente
859	SIMAC	Controle do Material de Consumo
		Pesquisa de Avaliação Econômica do MOBRAL
		Pesquisa de Padrões Espaciais de Desenvolvimento
		Pesquisa de Opinião em Universidades
		Pesquisa de Controle da Qualidade do Ensino

74F/77
MOBRAL BIBLIOTE